

ITINERÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS ACESSÍVEIS

ROBERTA COSTA
Orientação: PATRÍCIA BRAUN
MÁRCIA MARIN

2022



CATALOGAÇÃO NA FONTE

UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CAP/A

C837 Costa, Roberta Mendes da Silva

Itinerário para elaboração de recursos didáticos acessíveis / Roberta Mendes da Silva Costa, Patrícia Braun, Márcia Marin. - 2022.
27 p. : il.

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional do PPGEB/CAP/UERJ.
Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-88405-44-4 (e-book).

1. Prática de ensino. 2. Estratégias de aprendizagem. 3. Incapacidade intelectual. I. Braun, Patricia. II. Marin, Márcia. III. Título.

CDU 371.3

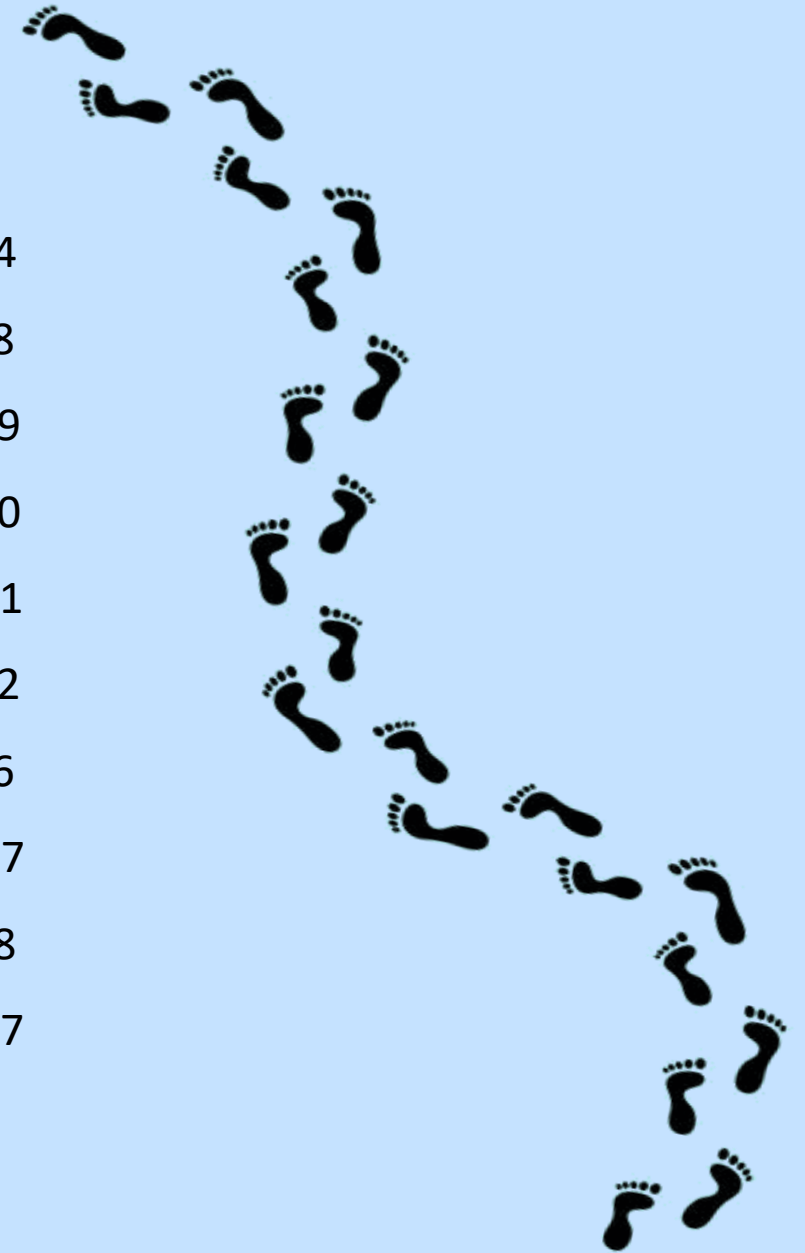


NEPE

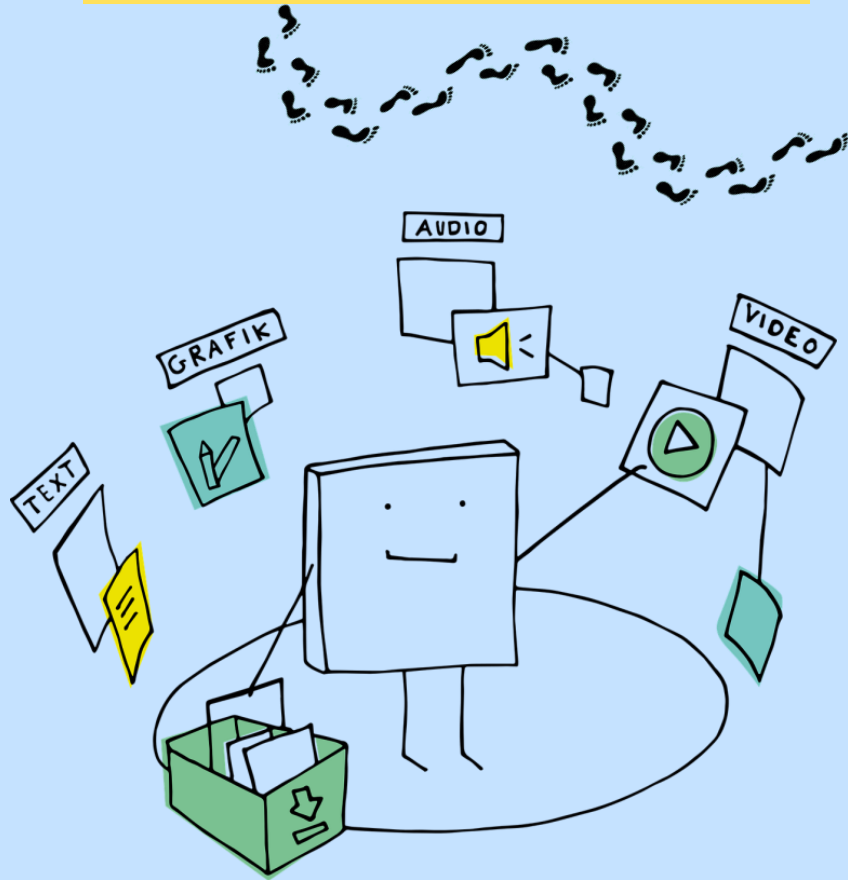
Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
ELEMENTOS CONCEITUAIS.....	08
ACESSIBILIDADE AO CURRÍCULO	09
DIFERENCIAÇÃO DE ENSINO.....	10
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA.....	11
ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA.....	12
COMO É O RECURSO ACESSÍVEL	16
RECURSO DIDÁTICO.....	17
PARA ILUSTRAR E EXEMPLIFICAR.....	18
REFERÊNCIAS	27



APRESENTAÇÃO



Este **ITINERÁRIO** surge como produto de mestrado, cuja dissertação se intitula “Estratégias e recursos de mediação pedagógica para um estudante com Deficiência Intelectual no primeiro ciclo do Ensino Fundamental”. Trata-se de um guia com elementos didáticos que envolveram a elaboração e estruturação de recursos e estratégias para a mediação pedagógica com um estudante com Deficiência Intelectual, em uma turma comum, numa escola pública situada na cidade do Rio do Janeiro.

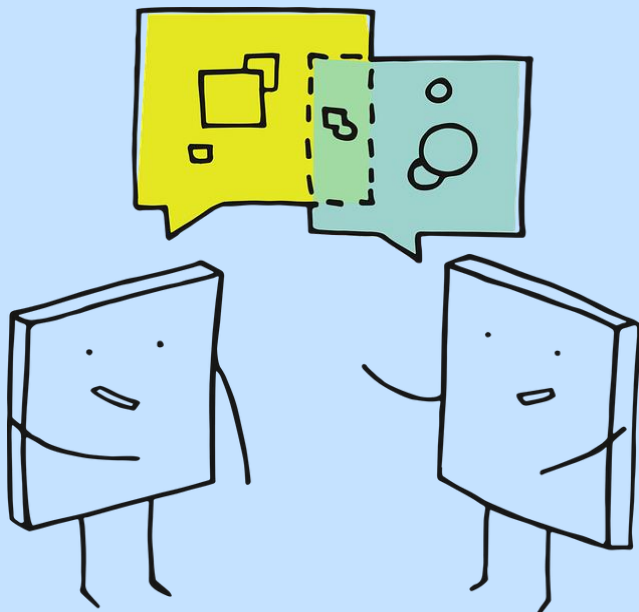
APRESENTAÇÃO

Caramori e Dall'acqua (2015), Colaço (2007), Padilha (2017), Braun e Marin (2020), entre outros autores, discutem materiais e recursos didáticos que envolvem estratégias de ensino que acontecem no dia-a-dia da sala de aula. Destacam o quanto e como isso faz diferença para o processo de ensino e aprendizagem, desde que bem planejados e elaborados.

Assim, com base na discussão teórica e nas análises oriundas da pesquisa de mestrado realizada, propomos aqui um produto com a finalidade de auxiliar o pensar e, conseqüentemente, a elaboração de materiais e recursos didáticos para a mediação do ensino em sala de aula, com o olhar para a Deficiência Intelectual.

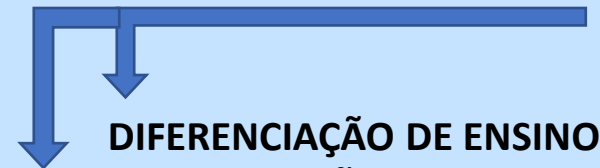
ELEMENTOS CONCEITUAIS

VAMOS NOS APROXIMAR DE
CONCEITOS FUNDAMENTAIS
PARA COMPREENDER MELHOR
OS ELEMENTOS QUE
ENVOLVEM A ELABORAÇÃO DE
RECURSOS DIDÁTICOS?



Para essa aproximação traremos os seguintes
conceitos:

- ACESSIBILIDADE AO CURRÍCULO



DIFERENCIAÇÃO DE ENSINO
INDIVIDUALIZAÇÃO DO ENSINO

- MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA
- ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA
- RECURSO DIDÁTICO

MAPA DE IDEIAS

MAPA CONCEITUAL

LEITURA FÁCIL

ELEMENTOS FORMATAÇÃO/ DIAGRAMAÇÃO

- ✓ TIPO DE LETRA ARIAL- VERDANA - CALIBRI
- ✓ TAMANHO DA LETRA
- ✓ ESPAÇAMENTO - ENTRELINHAS
- ✓ SEGMENTAÇÃO
- ✓ CAIXA ALTA
- ✓ DESTAQUE / GRIFAR COM CORES
- ✓ DESTAQUE / GRIFAR COM NEGRITO

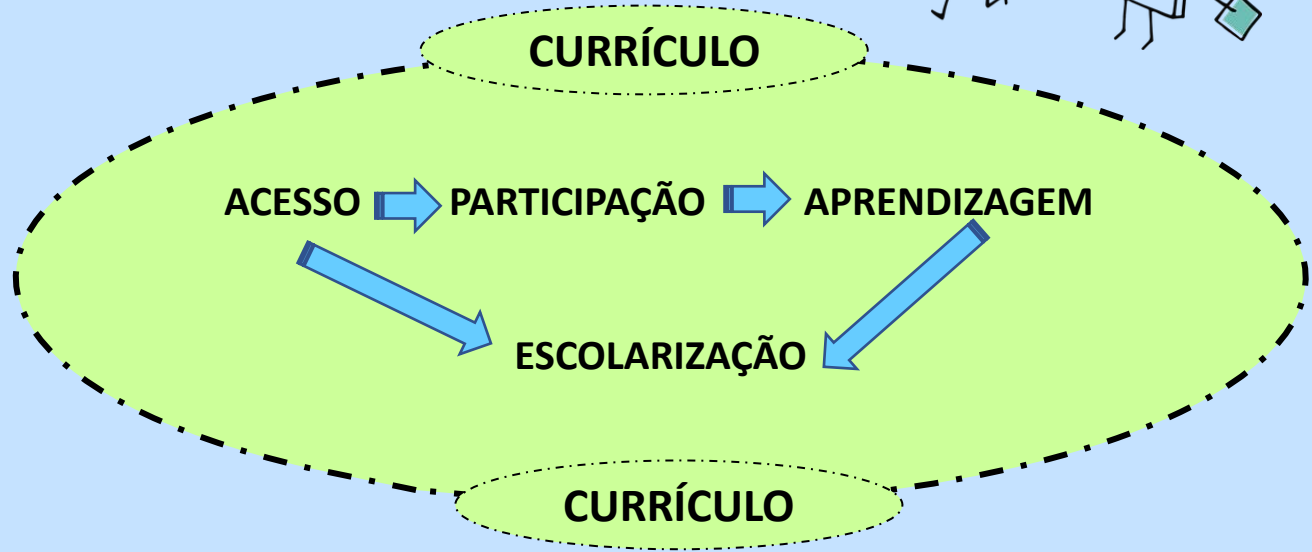
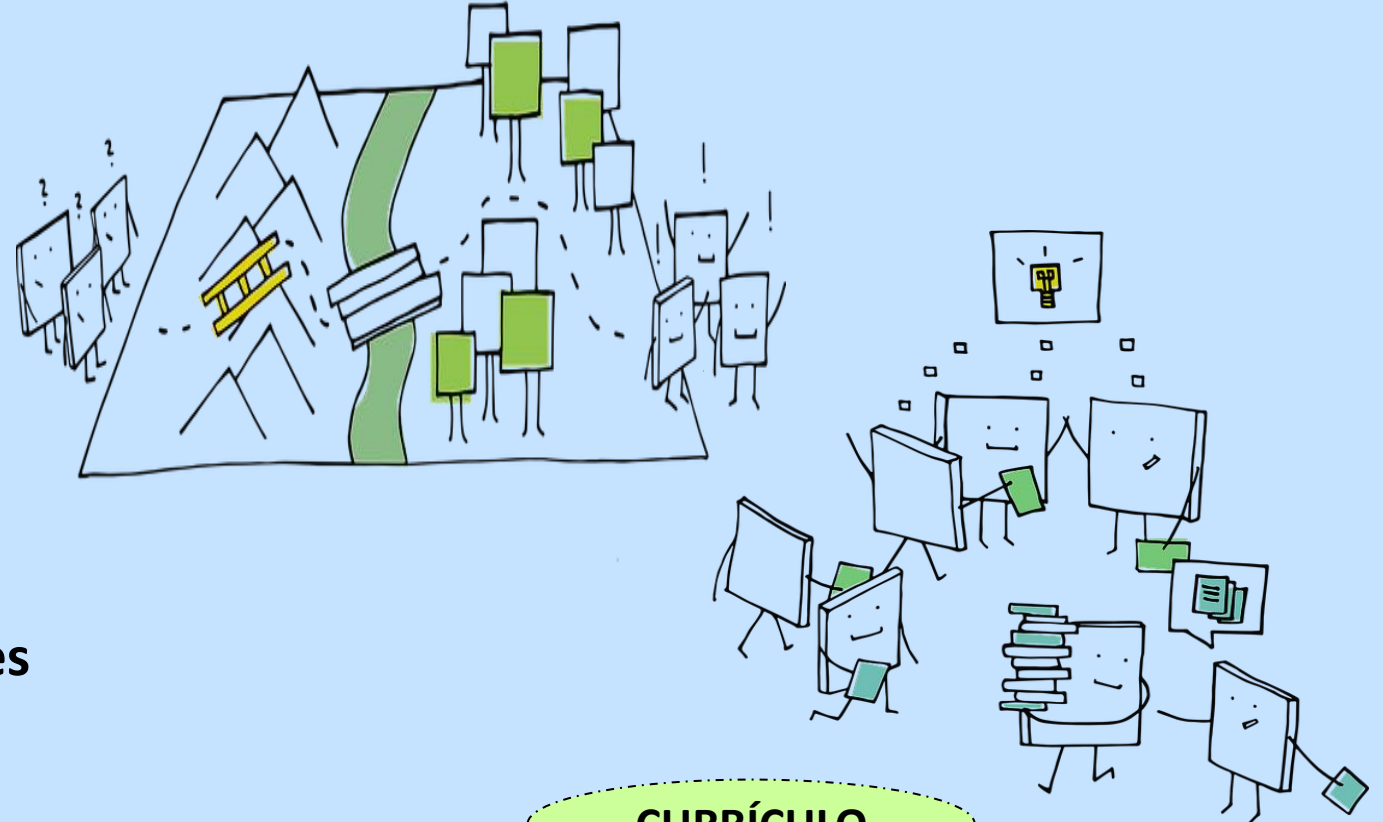
TIPO DE TEXTO

- ✓ LEGENDADO
- ✓ RESUMO
- ✓ LISTAS
- ✓ ESQUEMAS

ACESSIBILIDADE AO CURRÍCULO



Significa criar e dispor de possibilidades para remover barreiras que possam restringir ou impedir a participação e a aprendizagem do estudante no processo de ensino.

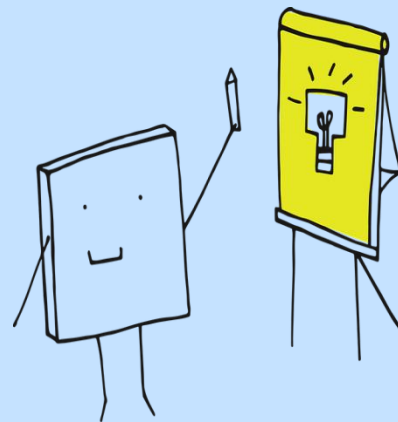


DIFERENCIAÇÃO DO ENSINO

Ação educativa que permite ao estudante aprender com métodos e propostas didáticas que lhe proporcionem conhecimento sobre os conteúdos abordados na escola, bem como relação com os objetivos de ensino da turma em que o estudante está.

É uma estratégia pedagógica que acontece na sala de aula, junto com a turma. Com mediação pedagógica e recursos ou materiais didáticos elaborados de acordo com a necessidade do estudante.

Não é diferenciar o currículo para facilitar, mas oferecer estratégias e recursos equânimes para que o estudante tenha acesso ao currículo (BRAUN; MARIN, 2020).



INDIVIDUALIZAÇÃO DO ENSINO

É uma proposta de diferenciação do ensino. As atividades, estratégias de mediação e recursos, são planejadas para o estudante de modo a atender suas especificidades de desenvolvimento. Podem ocorrer em tempos e espaços diferenciados da sala de aula da turma do estudante. Permite dispor recursos, estratégias e mediação pedagógica que em sala de aula ficariam restritos, como: ler em voz alta, usar equipamentos tecnológicos não disponíveis na sala de aula, entre outros.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Intervenções, durante o processo de ensino, que se concretiza por meio de apontamentos, escuta atenta, interação dialógica, espera ativa.
É um fazer ativo e dinâmico, com o propósito de desencadear e gerar aprendizagens.

ESTUDANTE

INFORMAÇÃO
CONHECIMENTO
CONCEITO

APRENDIZAGEM

MEDIAÇÃO
PEDAGÓGICA





COMO FAZER?



PROCEDIMENTOS PLANEJADOS QUE ENVOLVEM



AÇÕES



PRÁTICAS E RECURSOS

COM VARIADOS NÍVEIS DE INTENSIDADE E FREQUÊNCIA

- APONTAR**
- PERGUNTAR**
- LER**
- CONTEXTUALIZAR**
- ESQUEMATIZAR**
- INDICAR**
- ORIENTAR**

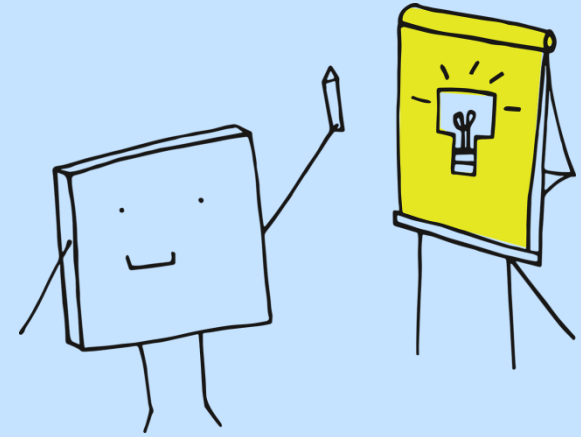
É a forma que organiza o momento do ensino. Tem relação com a ação que medeia e articula as formas e meios para ensinar.

Se estabelece a partir de procedimentos didáticos, planejados, para atingir objetivos de ensino.

“Estratégias pedagógicas correspondem aos diversos procedimentos planejados por educadores com a finalidade de atingir seus objetivos de ensino” (FERREIRA, p.18, 2021).



**Um instante... para pensar e refletir!
Vamos problematizar com algumas perguntas
e, na sequência, virão ideias que dialogam
com cada pergunta.
Vamos lá?!**



1

**POR QUE É IMPORTANTE
PENSAR/ PLANEJAR, TER O
MATERIAL DIDÁTICO A PARTIR DO
PERFIL DE APRENDIZAGEM DO
ESTUDANTE ?**

2

**O RECURSO DIDÁTICO, POR SI SÓ,
É SUFICIENTE PARA ATENDER/
PROVER O ENSINO E A
APRENDIZAGEM?**

3

**QUAL A RELAÇÃO ENTRE
O RECURSO DIDÁTICO E
A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA?**

4

**DO QUE PARTIMOS
PARA ELABORAR O RECURSO
DIDÁTICO?**

→ siga...

1

Porque não existe padronização “pronta” de um material didático, pois ele é pensado a partir da demanda para aprendizagem observada na situação de ensino.

3

A relação é de **DIÁLOGO** e **INTRÍNSECA**, pois a mediação pedagógica coloca em movimento o recurso didático para o ensino e a aprendizagem.

2

Não! O recurso didático é usado no contexto:

do perfil do estudante

PARA QUEM

do conteúdo

O QUÊ

do objetivo

PRA QUÊ

das estratégias

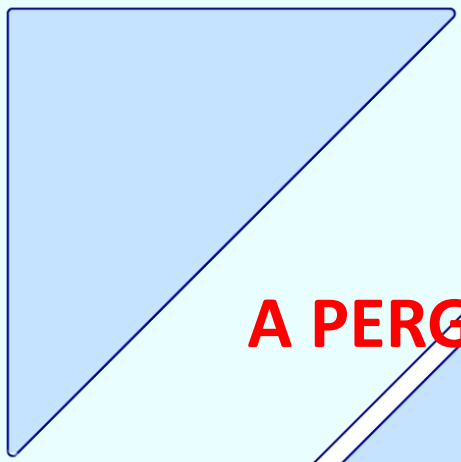
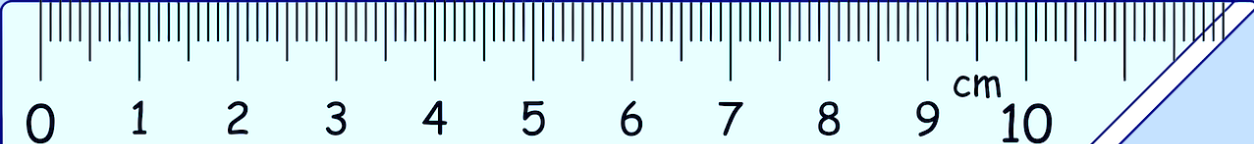
COMO

Que se complementam e se constituem numa unidade para a mediação pedagógica.

4

Do perfil do estudante – de suas demandas e possibilidades de desenvolvimento,

PORQUE...



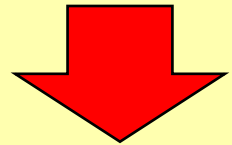
A PERGUNTA NÃO É:

**COMO É O
RECURSO
ACESSÍVEL?**

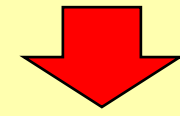


MAS É:

RECURSO → **PRA QUEM?**
→ **PARA ENSINAR O QUÊ?**



**São questões que orientam o
planejamento e a elaboração do
RECURSO DIDÁTICO ACESSÍVEL**



**PARA RESPONDER À
DEMANDA DO ESTUDANTE
NOS PROCESSOS DE
ENSINO E APRENDIZAGEM.**

RECURSO DIDÁTICO

...elementos de
diagramação/ formatação

É todo material estruturado
e planejado com a finalidade de
ensinar algo, de construir um
conhecimento.

... Mapa
conceitual

...Leitura fácil

Pode ser elaborado a partir de
elementos diversos, desde a
papeleria, material reutilizável,
até às tecnologias.

... Mapa
de ideias



PARA ILUSTRAR E EXEMPLIFICAR

Vigotski (1997, p. 132) nos convida a “estudar para encontrar as formas ótimas de ações e práticas, para resolver a tarefa histórica de realmente superar” entraves, dificuldades no aprendizado. Também nos provoca a engendrar ações relacionadas a intervenções planejadas e apoiadas em recursos auxiliares que cooperem para romper com as barreiras que o estudante encontra na escolarização. Planejar as estratégias pedagógicas, com seus devidos recursos significa se aproximar do estudante, “estar com ele para compreender seus raciocínios e percursos mentais, para agir de modo ajustado, em razão de suas demandas” (MARIN; BRAUN, 2018, p. 1018).

Os exemplos apresentados a seguir foram desenvolvidos a partir da observação e análise de cadernos e pastas arquivos.

São materiais elementares do cotidiano escolar, construídos/ elaborados por princípios da diferenciação de ensino, para promover acessibilidade do currículo.

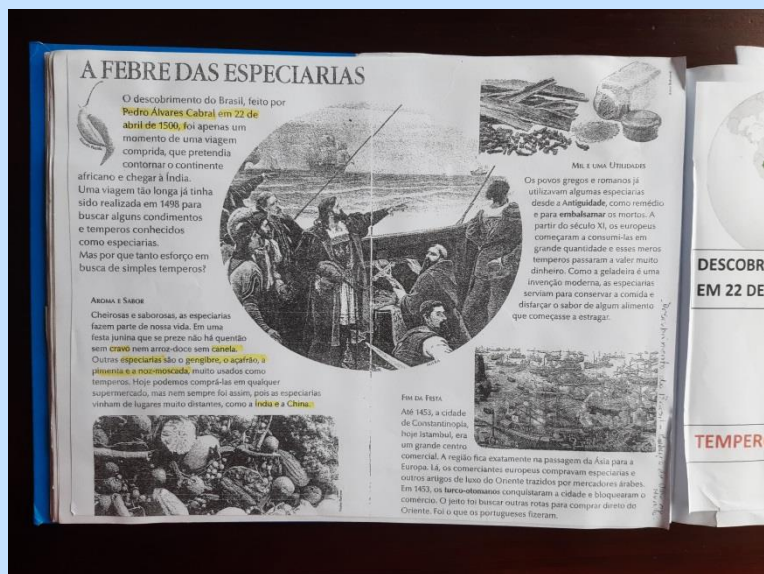


Figura 1



Figura 2

A figura 1 apresenta o texto comum à turma. Na figura 2 temos exemplo de material acessível por meio de **leitura fácil e mapa de ideias**- a utilização desses elementos didáticos possibilitaram o engajamento do estudante ao conteúdo ministrado. Há apoio através das **imagens**, utilização de **cores** diferenciadas para chamar atenção, frases organizadas em **caixas de textos** e as **setas** que colaboraram para relacionar as principais informações tratadas no texto inicial.

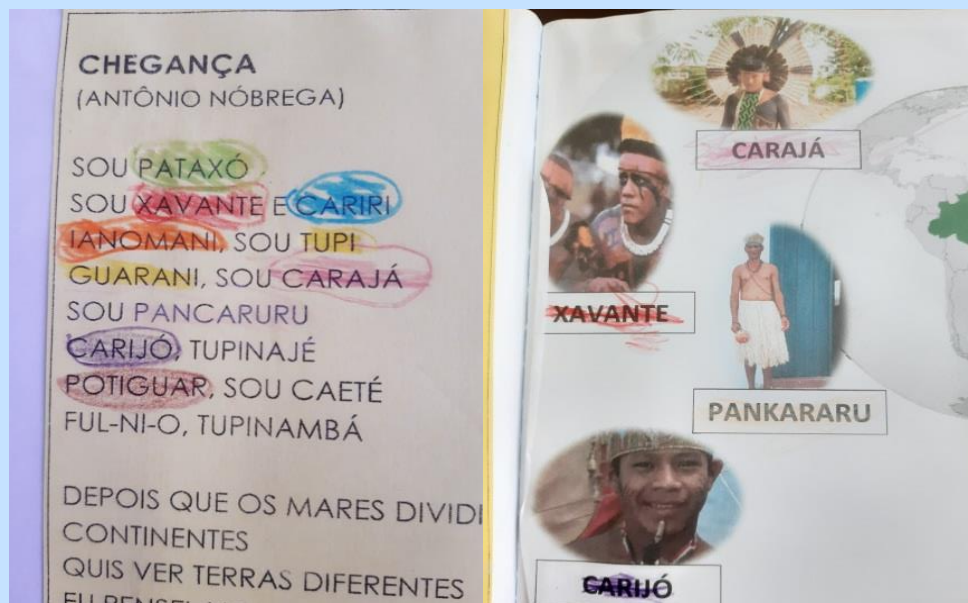


Figura 3



Figura 4

Nas figuras 3 e 4 sinalizamos o uso da ideia da **diferenciação de ensino** pela via das **pistas por cores**, dessa maneira o estudante associa os nomes dos indígenas às imagens. A referência por **cor**, elaborada com o estudante, auxilia na narração e compreensão do texto.



Figura 5

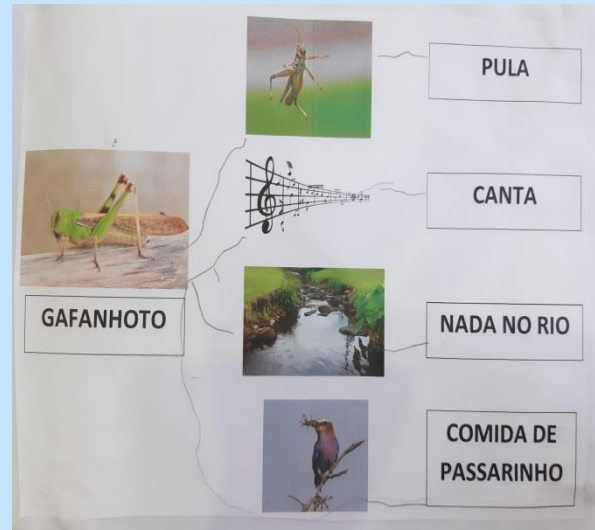


Figura 6

Na figura 5 temos o texto com a turma e na figura 6 o mapa de ideias sobre o mesmo texto. Os conteúdos são organizados em torno do tema central do texto – no caso, o animal gafanhoto. O elemento principal é o animal e a partir dele as informações a seu respeito são acrescentadas, como alimentação, estilo de vida e *habitat*.

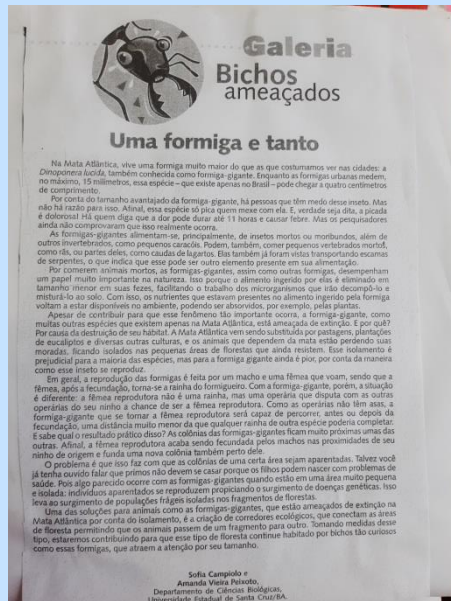


Figura 7

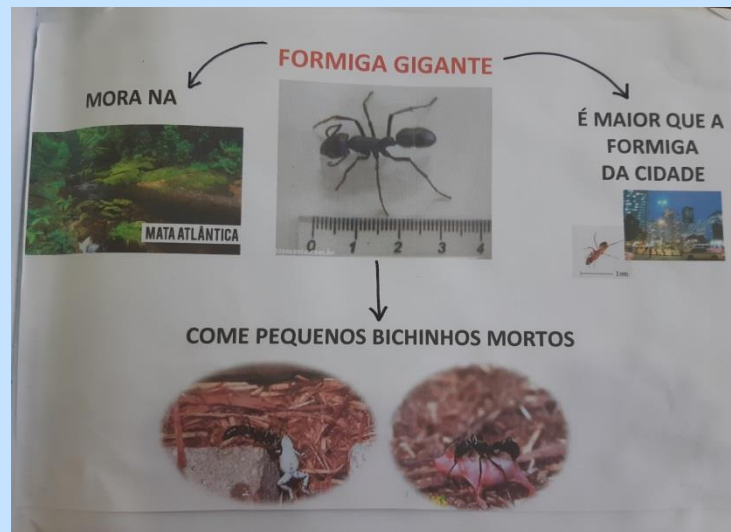


Figura 8

Na figura 7 temos o original e na figura 8 as principais informações do mesmo texto apresentadas em um mapa conceitual, muito simples e objetivo, mas sem empobrecer as ideias conceituais abordadas no texto inicial. Embora o mapa de ideias e o mapa conceitual tenham proximidade entre suas estruturas, o primeiro aborda um novo conhecimento a partir do conhecimento prévio que o estudante já possui. Isto é, o estudante conhece a formiga, no entanto as variações de formigas e o modo como elas podem viver são conhecimentos novos que o estudante está no processo de processamento. Neste caso, o conhecimento prévio ancora o novo.

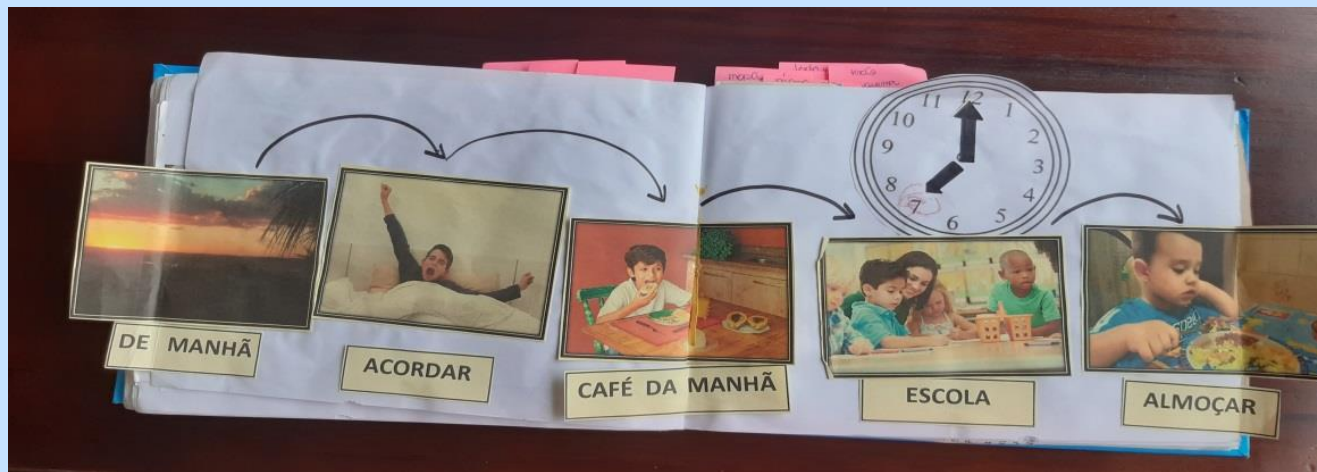


Figura 9

Na figura 9 existe uma marcação do tempo relacionada ao período da manhã e na figura 10 esta noção é ampliada para o tempo de um dia inteiro. A ampliação do conceito é referendada com o acréscimo das horas marcando o tempo, abaixo de cada **legenda**.

Desenhos do sol e da lua demarcam a passagem do dia para a noite.

A **seta** ao longo da sequência indica, de alguma forma, a intencionalidade da proposta da construção do tempo que segue, passa, mostrando o movimento temporal.



Figura 10

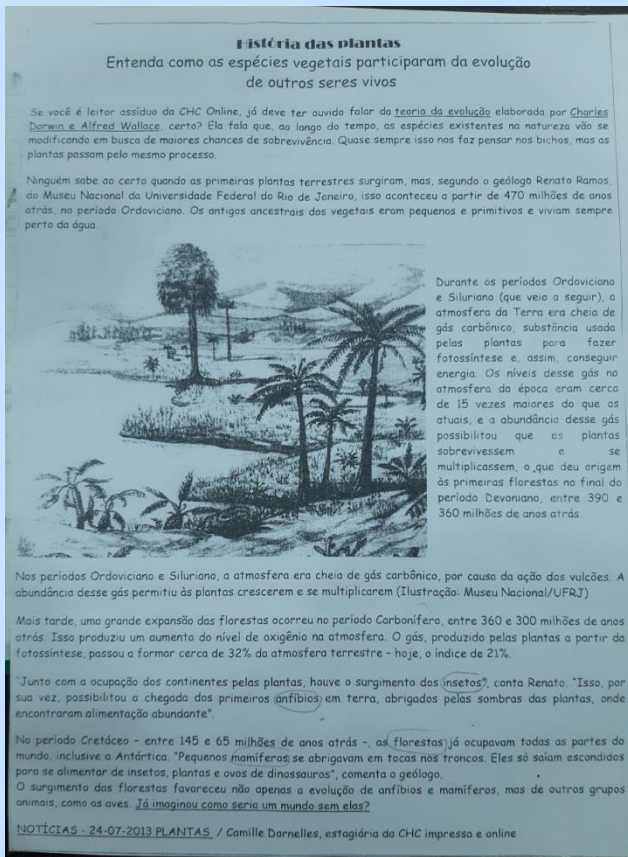


Figura 11

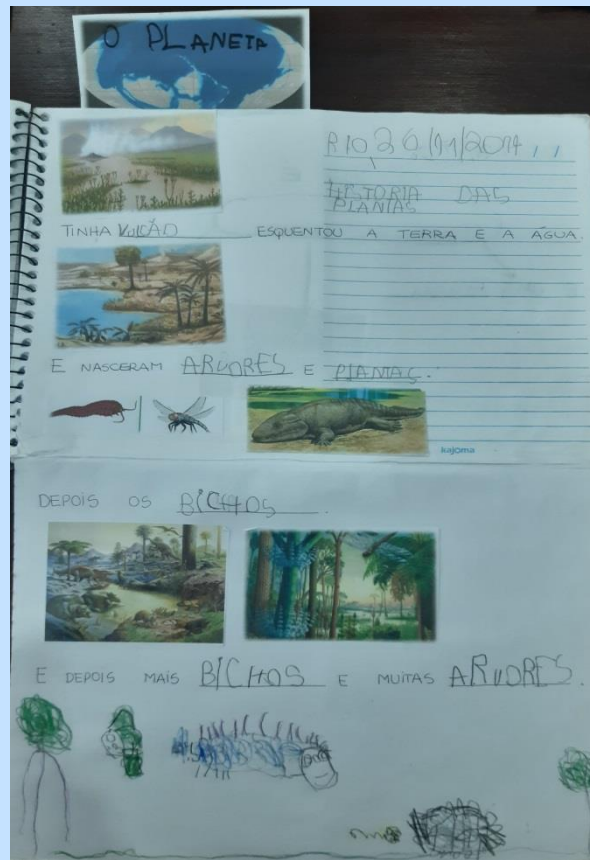


Figura 12

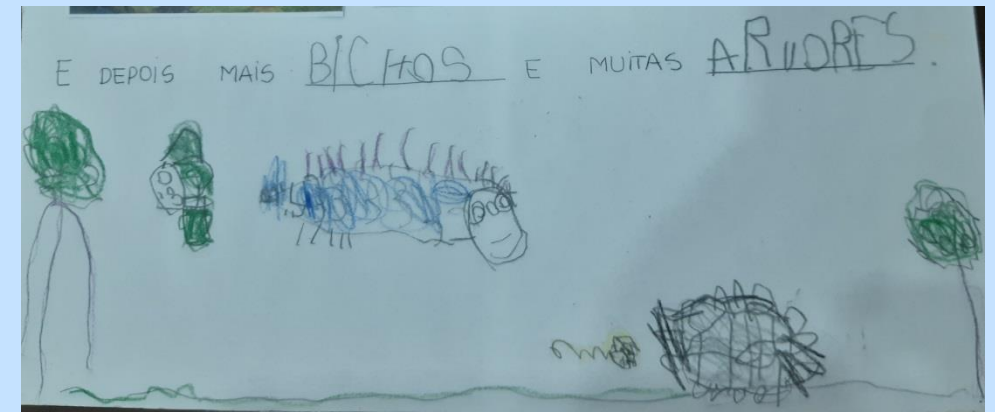


Figura 13

Na figura 11 é apresentada a história das plantas no texto comum para a turma. Nas figuras 12 e 13 temos o texto escrito em **Leitura Fácil** construído em conjunto com o estudante. As **lacunas** são utilizadas para completar com **palavras-chave** utilizando o apoio da **imagem**. Notamos aqui outros caminhos para acesso a conceitos, para além do texto da atividade original.



Figura 14

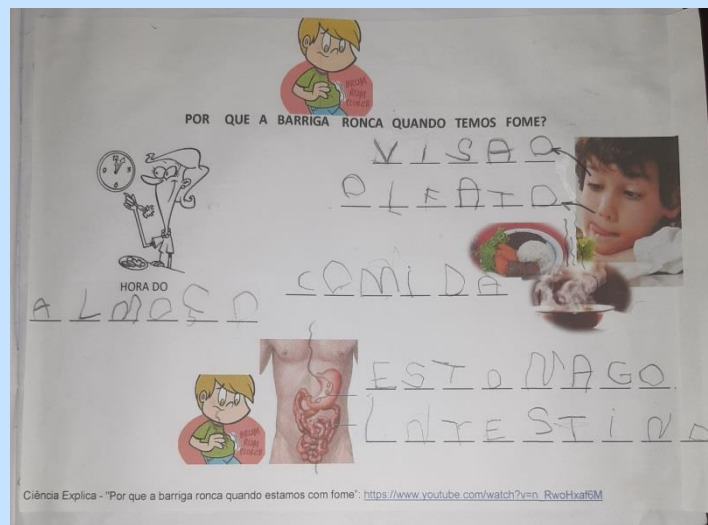


Figura 15

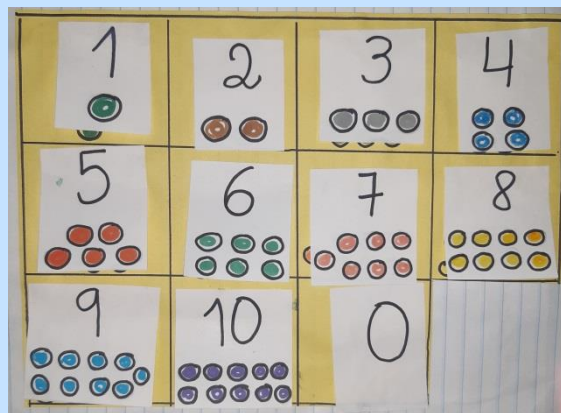


Figura 16

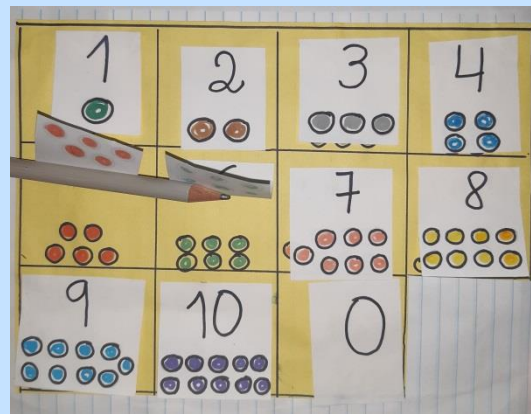


Figura 17

Na figura 14 temos o texto original e na figura 15 apresentamos outra construção com destaque das ideias principais e a produção da escrita, pelo estudante, com **pistas de espaço** para cada letra que forma cada palavra. A escrita e a organização da ideia a ser compreendida nas informações abordadas no texto sugerem dois desafios para o estudante – escolher a palavra correta e elaborar a escrita da palavra. Duas tarefas distintas, mas que se complementam na estruturação de conhecimentos. Isso requer pensar e formular hipóteses sobre o que escrever em relação à informação que preenche, com coerência, que falta. Requer do estudante uma complexa articulação de **pensamento conceitual** dentro do processo de aprendizado da escrita, inclusive.

As figuras 16 e 17 apresentam uma proposta que envolve a representação e quantificação dos números de 0 a 10. A atividade requer pareamento e as **pistas por cores** auxiliam na relação entre o numeral e a quantidade.

PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
LEITE CONDENSADO	1 LATA	R\$ 5,10	
OVOS	1 DZ	R\$ 3,60	

Figura 18



Figura 19

DESAFIO

QUANTAS BOLAS? 30

QUANTAS BOLAS VERDES? 24

QUANTAS BOLAS AZUIS? 6

TEM MAIS BOLAS VERDES OU AZUIS?

NÚMEROS ATÉ 30

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Figura 20

DEVER DE CASA PARA AMANHÃ (04/09)

DESAFIO:

QUANTAS BOLAS? 30

QUANTAS BOLAS VERMELHAS? 24

QUANTAS BOLAS AMARELAS? 6

TEM MAIS BOLAS VERMELHAS OU AMARELAS?

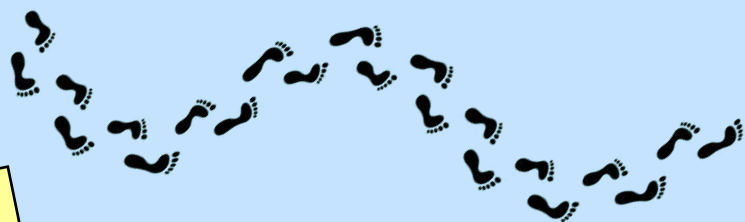
Figura 21

Outro exemplo de **pistas por cores** é observado nas figuras 18 e 19, a proposta apresenta conceitos que envolvem valores monetários, os quais são relativos a um produto e quantidade indicada.

Deste modo, através de experiências cotidianas no espaço escolar, a formação de conceitos espontâneos tornam-se científicos. Os conhecimentos científicos são estruturados com base nas experiências de cunho espontâneo.

Nas figuras 20 e 21 a atividade é construída pelo viés da **Leitura Fácil**, que foi elaborada com exploração das **pistas por cores, enunciados diretos e letras em caixa alta**.

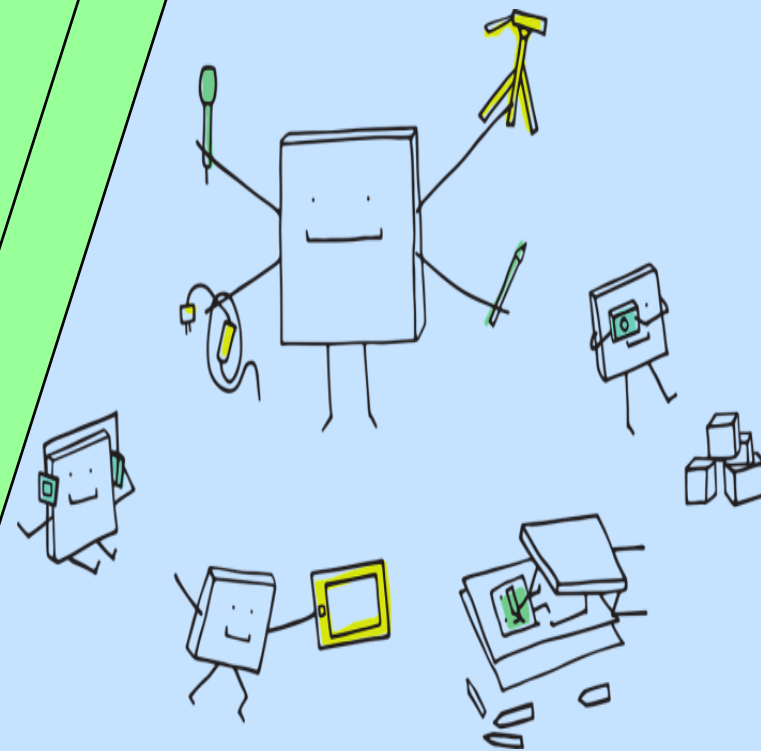
PARA SEGUIR...



... O ITINERÁRIO...

O material “pronto”
[livros, apostilas , textos,
jogos] pode ser a base
para pensar a
diferenciação e a
acessibilidade ao
currículo, a partir de um
recurso didático
reelaborado, como
resposta educativa ao
estudante.

TODO DOCENTE
PODE PRODUZIR
RECURSOS
DIDÁTICOS
ACESSÍVEIS.
↓
DEVE!



REFERÊNCIAS E SUGESTÕES PARA CONSULTA:

BRAUN, Patrícia; MARIN, Márcia .Currículo e diferenciação pedagógica- uma prática de exclusão? . **Revista Exitus**, Santarém/PA, Vol. 10, p. 1-27, e020010, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1154> Acesso 09 fev 2022.

CARAMORI, Patrícia Moralis; DALL'ACQUA, Maria Júlia Canazza. Estratégias Pedagógicas Empregadas por professores de Educação Especial aos seus alunos com Deficiência Intelectual severa: um estudo descritivo da prática docente. **Revista Educação Especial**, Marília, v.21, n. 4, p.367- 378, Out-Dez., 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000400004> Acesso 06 fev. 2022.

COLACO, Veriana de Fátima R.; PEREIRA, Eleonora; PEREIRA NETO, Francisco Edmar; CHAVES, Hamilton Viana; DE SÁ, Ticiano Santiago. Estratégias de mediação em situação de interação entre crianças em sala de aula. **Estud. psicol.** (Natal), Natal, v. 12, n. 1, p. 47-56, abr. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2007000100006>. Acesso 06 fev. 2022.

FERREIRA, Mariliza Braga. Estudantes com Deficiência Intelectual na Educação básica: estratégias de ensino. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras. Curso de pedagogia. Fundação Técnico-educacional Souza Marques, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://souzamarques.br> Acesso 20 jan. 2022.

MARIN, Márcia; BRAUN, Patrícia. Avaliação da aprendizagem em contextos de inclusão escolar. **Revista Educação Especial**. v,31, n.63, p.1009-1024, out/dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X33103> Acesso 06 fev. 2022.

PADILHA. Anna Maria Lunardi. Desenvolvimento psíquico e elaboração conceitual por alunos com deficiência intelectual na educação escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v.23, n.1. p9-20, Jan- Mar., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382317000100002> Acesso 06 fev. 2022.

PEREIRA, Marta; Sanches, Isabel. Aprender com a diversidade: as metodologias de aprendizagem cooperativa na sala de aula. **Nuances: estudos sobre educação**, Presidente Prudente- SP, v.24, n. 3, p. 118-139. Set./dez. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v24i3.2702> Acesso 06 fev. 2022.

SANTOS, Marcela Marques dos. Análise dos padrões de acessibilidade em leitura fácil em textos didáticos do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, **Dissertação de Mestrado**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.ppgeb.cap.uerj.br/wp-content/uploads/2020/03/DISSERTA%C3%87%C3%83O-MARCELA-MARQUES-DOS-SANTOS.pdf> Acesso 06 fev. 2022.

TAVARES, Luis Antônio; MEIRA, Matheus Carvalho; AMARAL, Sérgio Ferreira. Mapa mental interativo: a concepção de uma mídia rica para a aprendizagem. Universidade LaSalle. **Revista de educação, ciência e cultura**. Canoas, v.26, n.1, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v26i1.6645> Acesso em 06 fev. 2022.

TOMLINSON, C. A. **Diferenciação pedagógica e diversidade**. Ensino de alunos em turmas com diferentes níveis de capacidades. Porto Alegre, 2008.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Obras escogidas**: fundamentos de defectologia, v. 5. Madrid: Visor, 1997.

ZANDOMENEGHI, Ana Lucia Alexandre de Oliveira; GOBBO, André; BONFIGLIO, Simoni Urnau. A utilização do mapa mental como ferramenta facilitadora no desenvolvimento da habilidade da escrita. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 8, n. 1, jan./jun. 2015. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.18764/> Acesso 06 fev. 2022.

ZANOLLA, Silvia Rosa da Silva. O conceito de mediação em Vigotski e Adorno. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 5-14, abr. 2012. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0102-71822012000100002>>. Acesso em 30 mar. 2020.

FONTES DAS IMAGENS LIVRES - <https://pixabay.com/pt/photos/material-escolar-papelaria-mochila-5541099/>

- **Pegadas.** https://br.freepik.com/vetores-premium/icone-da-passo-a-passo-passos-de-sapatos-pegadas-conjunto-de-pegada-diferente-do-vetor-passos-humanos-pegadas-de-crianca-e-homem-adulto-simbolos-de-passos-de-pessoas_17743043.htm
- **Capa.** Imagem livre de [Vinicius Imbroisi](#) por [Pixabay](#)
- **Página 5.** Imagem de [Manfred Steger](#) por [Pixabay](#)
- **Página 7.** Imagem de [Venita Oberholster](#) por [Pixabay](#)
- **Página 8.** Imagem livre de [Manfred Steger](#) por [Pixabay](#)
- **Página 9.** Imagens livres de [Manfred Steger](#) por [Pixabay](#)
- **Página 10/13.** Imagens livres de [Manfred Steger](#) por [Pixabay](#)
- **Página 11/25.** Imagens livres de [Manfred Steger](#) por [Pixabay](#)
- **Página 16.** Imagens livres de [Vectors](#) por [Pixabay](#)